Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Lido em: 16/10/23
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

REQUERIMENTO Nº 371 , DE 2023.
(Proponente: Vereadora: Professora Liliam/PT)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 16/10/23
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel,

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 148-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja consignado nos Anais desta Sessão Legislativa, Votos de Louvor e Congratulações à Professora Maria Valdeny Ferreira Gomes, em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados à educação, em alusão ao Dia do(a) Professora(a).

É o que Requer. Sala de Sessões.
Cascavel, 16 de outubro de 2023.

Professora Liliam
Vereadora/PT

Justificação:

É um grande privilégio reconhecer a incrível trajetória da Professora Maria Valdeny Ferreira Gomes e seus notáveis feitos na área da Educação Inclusiva. Em virtude do seu comprometimento ao longo de três décadas como educadora e formadora de professores(as), é mais do que merecido conceder Votos de Louvor e Congratulações em seu nome.

Maria Valdeny Ferreira Gomes, nascida em Crateús, no estado do Ceará, no dia 14 de janeiro de 1967, é uma educadora que encontrou sua paixão na educação desde muito jovem. Sua jornada na área da Educação Inclusiva é um testemunho de sua dedicação e contribuição notável para a comunidade educacional.

Após concluir o Magistério em 1986, aos 19 anos, Maria Valdeny interrompeu temporariamente sua carreira entre os anos de 1987 a 1990 para se dedicar à maternidade. Em 1993, iniciou oficialmente sua carreira como professora na Escola Municipal Ita Sampaio, em Cascavel. Em 1996, assumiu a função de Coordenadora Pedagógica na mesma escola, desempenhando um papel fundamental na promoção da Educação Inclusiva na rede municipal e estadual.

Maria Valdeny também demonstrou seu compromisso com a aprendizagem contínua, ao ingressar na UNIOESTE para cursar Pedagogia em 1997 e se especializar em Educação Inclusiva para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais em 2003, pela Faculdade Dom Bosco/FAG. Ela não apenas buscou aprimorar seu próprio conhecimento, mas também compartilhou sua expertise por meio da formação de professores e professoras e projetos inovadores na área de Educação Inclusiva.

Ainda no ano de 2003, a Professora Maria Valdeny recebeu uma indicação distinta e participou ativamente do processo de escolha do(a) Secretário(a) Municipal de Educação em Cascavel. Em simultaneidade, nesse mesmo ano, foi nomeada para assumir a posição de

CONFERIDO

Coordenação Geral do CEACRI e exercer o papel de Coordenadora Municipal da Educação Especial.

No desempenho dessas funções, destacou-se pelo seu compromisso em modernizar e aprimorar o fluxo de atendimento e avaliação psicoeducacional de alunos enfrentando desafios de aprendizagem, incluindo aqueles com deficiências e notáveis habilidades.

No ano subsequente, em 2004, assumiu a coordenação da primeira iniciativa de formação de professores no Programa de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, promovido pelo Ministério da Educação, no município de Cascavel. Esta responsabilidade veio após sua participação em uma formação em Brasília, evidenciando sua dedicação e capacidade de liderança na promoção de práticas inclusivas na educação.

Sua influência na educação não se limitou ao ambiente escolar. Maria Valdeny foi membro do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF e do Conselho Municipal de Saúde em Cascavel, demonstrando seu comprometimento com a melhoria da qualidade da educação e do bem-estar das comunidades locais.

Em 2004, Maria Valdeny passou no concurso do Estado do Paraná, para os cargos de Pedagoga e Professora da Educação Especial. Sua carreira na rede estadual de educação do Paraná começou em 2005, onde exerceu múltiplas funções. Ela demonstrou seu comprometimento com a melhoria da Gestão Escolar, Trabalho Pedagógico e, sobretudo, com a promoção da Escola Inclusiva para todos os alunos.

Durante os anos de 2005 a 2006, desempenhou o papel de Pedagoga e Professora da Educação Especial nos Colégios Estaduais XIV de Novembro e Victório Emanuel Abrozino. Entretanto, em 2007, por razões pessoais, solicitou sua exoneração e mudou-se para o estado do Ceará, onde trabalhou na Escola Pestallozi de Educação Especial. Ainda nesse mesmo ano, devido à dificuldade de adaptação, decidiu retornar ao Paraná. Ela então submeteu-se a concursos para ocupar novamente as posições de Pedagoga e Professora da Educação Especial, sendo aprovada em 1° lugar no Núcleo de Foz do Iguaçu, na área da Educação Especial.

Em 2008, enquanto aguardava o chamado para assumir esses concursos, Maria Valdeny participou de um teste seletivo para atuar como docente na Unioeste, no campus de Francisco Beltrão, onde ministrou disciplinas de Filosofia da Educação e Didática nos cursos de Pedagogia e Geografia. Sua contribuição foi valiosa, e ela continuou nesse papel até 2009, quando finalmente assumiu o concurso estadual em Foz do Iguaçu. Nessa fase, ela foi inicialmente designada para trabalhar na APAE como professora da Educação Especial e como pedagoga no Colégio Estadual Ieda Baggio Mayer.

No mesmo ano, movida pela necessidade de aprimorar seus conhecimentos, Maria Valdeny se inscreveu no Mestrado em Educação pela UNIOESTE e obteve êxito. Obteve seu título de Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Unioeste em 2012. Sua dissertação, intitulada "A expansão da escola pública primária na região oeste do Paraná – 1970 a 1980", foi um marco na linha de pesquisa de História da Educação do programa, estabelecendo-se como uma referência valiosa para novos pesquisadores, oferecendo inúmeras possibilidades de continuidade de pesquisa com base em documentos e fontes primárias de arquivos públicos do estado do Paraná.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Durante seu mestrado, apesar de trabalhar em período integral, atuou no colégio estadual Wilson Joffre como tutora e coordenadora do programa Profuncionário, desempenhando um papel essencial na formação dos funcionários dos Colégios Estaduais do núcleo de Cascavel. De 2010 a 2012, atuou na única sala de recursos para alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento, no Colégio Estadual Costa e Silva, onde desenvolveu estratégias e conduziu pesquisas, com foco especial na Educação Especial.

Em 2010, Maria Valdeny expandiu ainda mais sua influência ao atuar como docente na formação de professores nos grupos de estudos do Departamento de Educação da AMOP, com ênfase em Pedagogia e Educação Especial Inclusiva. Seu comprometimento com a formação de professores a levou a criar o Grupo de Estudos em Educação Inclusiva da Associação do Municípios do Oeste do Paraná - AMOP em 2013, que continua seu trabalho até os dias atuais, com um número crescente de participantes e a produção de conhecimentos significativos.

Maria Valdeny sempre foi uma defensora incansável da Educação Inclusiva, inovando constantemente em seus projetos e colaborando ativamente com movimentos sociais que promovem a inclusão social. De 2013 a 2019, atuou em vários Colégios Estaduais, incluindo Santa Cruz, Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto - CEEP, Professor Victório Emanuel Abrozino e Padre Carmelo Perrone, desempenhando papéis de Pedagoga e Professora da Educação Especial.

Na rede estadual de educação, os profissionais da Educação Especial têm a oportunidade de desempenhar funções valiosas, incluindo o trabalho em salas de recursos multifuncionais e a posição de PAEE (Professor de Apoio Educacional Especializado) destinada aos alunos com TEA (Transtornos do Espectro Autista). Foi durante sua atuação como professora PAEE que surgiu a perspectiva de se especializar ainda mais nessa área e de se envolver em pesquisas para atender às demandas dos(as) alunos(as) matriculados(as) nos colégios em que atuou. Maria Valdeny sempre foi uma defensora incansável da Educação Inclusiva para todos, independente das circunstâncias individuais e sociais.

Também não podemos deixar de destacar a sua contribuição como docente no ensino superior. A Professora Maria Valdeny desempenhou um papel fundamental como educadora na UNIVEL, campus Cascavel, onde lecionou de 2012 a 2016. Durante esse período, ela teve a oportunidade de atuar nas duas primeiras turmas do curso de Pedagogia presencial, compartilhando seu conhecimento nas disciplinas de Educação Especial, Pressupostos da Educação Infantil e Desenvolvimento Humano.

No ano de 2013, durante uma formação em Curitiba, seu interesse foi despertado pela área de Altas Habilidades/Superdotação. Ela prontamente aceitou a indicação para liderar a Sala de Recursos nessa área no Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone. Maria Valdeny viu nessa oportunidade a importância de reconhecer os alunos com base em suas qualidades e habilidades, compreendendo que isso é essencial para o desenvolvimento humano dos estudantes que ela tinha o privilégio de conhecer.

Em 2020, Maria Valdeny se aposentou da função de Pedagoga. Esse período foi desafiador, pois coincidiu com o início da pandemia, onde enfrentou o dilema de encerrar sua carreira em um momento complexo para a educação, com a necessidade de se adaptar rapidamente ao ensino remoto e virtual.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

No entanto, as mudanças na carreira profissional e as reformas que afetaram todos os(as) professores(as) do estado do Paraná a levaram a continuar trabalhando em período integral na área da Educação Especial Inclusiva. Ela assumiu então o papel de professora na Sala de Altas Habilidades/Superdotação no Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone, que era a única escola desse tipo em Cascavel até o ano anterior. Sua atuação nesta área se destacou pela criação de projetos inovadores e pela execução bem-sucedida do processo de identificação e avaliação psicoeducacional dos(as) alunos(as) na rede pública estadual do núcleo de Cascavel. Maria Valdeny se tornou uma referência, tanto para seus colegas professores(as) quanto para os pesquisadores que compartilham interesse nas áreas afins.

Sua carreira profissional sempre esteve intrinsecamente ligada à sua vida pessoal, refletindo seu compromisso com a qualidade do trabalho e apoio a todos, sem distinção. Ela sempre disponibilizou seus conhecimentos e experiência para aprimorar a educação nas instituições onde trabalhou e também para auxiliar em questões pedagógicas, especialmente no que diz respeito a indivíduos com necessidades educacionais especiais e profissionais que atuam em ambientes educacionais e sociais.

Em 2023, Maria Valdeny celebra três décadas de dedicação como professora e formadora de professores e outros profissionais envolvidos com a Educação Especial Inclusiva. Sua notável trajetória inclui a coordenação do Grupo de Estudos da AMOP, cujas realizações foram documentadas em um artigo publicado na Revista Educere Et Educare. Essa revista também apresentou um Dossiê intitulado "Pessoas com Deficiência no Ensino Superior: Experiências e Desafios," uma iniciativa do Programa de Educação Especial da Unioeste em comemoração aos seus vinte e cinco anos de atuação.

Os trabalhos da AMOP também incluem a elaboração de uma Proposta Pedagógica Curricular (PPC), cujo foco foi proporcionar uma formação de alta qualidade para professores em diversas áreas, com ênfase na Educação Especial dentro da perspectiva da Educação Inclusiva. O conteúdo relacionado a essa área foi desenvolvido pelo Grupo de Trabalho e Estudos em Educação Inclusiva (GTEEI), que teve início em 2012 e continuou crescendo ano após ano. Atualmente, em 2023, o grupo conta com dois segmentos, abrangendo um total de 93 participantes.

Os resultados alcançados demonstram a dedicação contínua e persistente dos(as) professores(as) que participaram dos GTEEIs ao longo desses últimos 10 anos, aprofundando seus estudos sobre educação e Educação Especial Inclusiva. Isso proporcionou oportunidades crescentes para aprimorar suas qualificações pessoais e profissionais, refletindo diretamente na qualidade da educação oferecida aos alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais, possibilitando a busca pelos mais altos níveis de ensino, incluindo o acesso ao ensino superior.

Dessa forma, após mais de uma década de dedicação incansável à formação de qualidade, com um foco inabalável no desenvolvimento humano, é com grande satisfação que reconheço que a Professora Maria Valdeny contribuiu significativamente para a produção de conhecimento. Acredito firmemente que, apesar de todos os desafios que enfrentou ao longo do caminho, conseguiu fornecer uma base sólida de conhecimento teórico, técnico e científico que auxiliaram na construção, manutenção e no contínuo crescimento do atendimento Educacional Especializado de alta qualidade não apenas na região atendida pela AMOP, mas também além de seus limites. Maria Valdeny é parte integral deste notável progresso e merece todo o reconhecimento e homenagem por sua incansável dedicação à Educação Especial Inclusiva.

CONFERIDO

Seu compromisso com a Educação Inclusiva e sua capacidade de equilibrar sua vida pessoal e profissional são verdadeiramente inspiradores. Maria Valdeny Ferreira Gomes é uma educadora notável que deixou um impacto duradouro na comunidade educacional. Portanto, é justo reconhecer e parabenizá-la por sua dedicação incansável à educação e à inclusão, e pela contribuição significativa que fez para melhorar a vida de inúmeras pessoas no município de Cascavel.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA